



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E OITENTA E QUATRO (2.884)

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e sete reuniu-se extraordinariamente no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Antonio de Jesus Martins, Secretariado pelos Vereadores Antonio Luiz Carlos Cavalini e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto e Marco Antonio Ferrari Ramos. À hora convocada, dezoito horas, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando imediatamente com a deliberação da Ordem do Dia, presentes os Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos e Antonio Luiz Carlos Cavalini. Levantando uma Questão de Ordem o Vereador Cavalini disse que considerando a pauta, sendo todos os projetos muito semelhantes, aberturas de créditos, consultou sobre a possibilidade de se fazer votação em bloco. O Senhor Presidente João Antonio colocou então em deliberação o pedido do Vereador Cavalini. Com a palavra o Vereador Vilmar disse ser contrário ao pedido de votação em bloco, porque mesmo sendo todos projetos de aberturas de créditos os valores e finalidades eram diferentes. O Senhor Presidente João Antonio disse que existindo um voto contrário fica desconsiderado o pedido do Vereador Cavalini. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 72/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que todos os projetos desta convocação solicitam autorização para abertura de crédito, votará favorável aos projetos, em especial este que está sendo discutido, que libera trinta e três mil e quinhentos reais para o Executivo abrir no orçamento, uma devolução dos recursos do ano de dois mil e quatro, da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, uma devolução necessária por força de lei. Conversando com o Secretário Luiz Otávio Pasdiora, foi muito bem explicado o por quê da devolução, mas deixa registrada a sua tristeza em ter de devolver esse valor, mas isso é do ano de dois mil e quatro, não podem culpar a atual administração, porém fica registrado o pedido deste Vereador para que essas devoluções não aconteçam por falta de planejamento, no próximo ano, se tiver devolução, da parte deste Vereador o Município pode até ficar impedido de receber alguma certidão negativa, se acontecer novamente o que está acontecendo hoje. Vota favorável porque o “grupo dos cinco” esteve em uma reunião na Prefeitura, este Vereador não pôde estar presente, mas no alto espírito que norteia esta colenda Casa de Leis, quer dizer de sua confiança com o grupo que fez as negociações com o Executivo, essas negociações tem de ser cumpridas e diante disso é que vota favorável, o líder do Prefeito, Vereador Marco Bortoletto, sabe a opinião deste Vereador, tudo o que é tratado não é caro, defende que a política é um jogo de interesse, desde que seja interesse do povo que representam, e não em benefício do Vereador ou de qualquer político. Vota favorável ao projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 72/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo aprovação unânime, o Vereador Marco Bortoletto apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 72/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, o qual foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 72/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 72/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 77/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 77/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo aprovação unânime, o Vereador Marco Bortoletto apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 77/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, o qual foi colocado em



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.884

Fl. 02

votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 77/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 77/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 79/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto disse que concorda que é difícil aprovar crédito para devolver dinheiro, mas neste caso foi compra de equipamentos odontológicos, onde foi feito por pregão eletrônico e o valor teve sobra, o Executivo até tentou utilizar na compra de outros equipamentos, mas foi impedido pela origem do recurso, então somente resta fazer a devolução, é difícil fazer estas devoluções, no caso de cinqüenta e cinco mil reais, um valor razoável, mas por força de lei é assim que tem de ser feito. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 79/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo aprovação unânime, o Vereador Cavalini apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 79/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, o qual foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 79/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 79/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 82/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 82/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo aprovação unânime, o Vereador Dirceu apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 82/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, o qual foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 82/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 82/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 87/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 87/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo aprovação unânime, o Vereador Cavalini apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 87/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o qual foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 87/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 87/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 88/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 88/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.884

Fl. 03

Havendo aprovação unânime, o Vereador Marco Bortoletto apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 88/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o qual foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 88/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que estão liberando esses oitenta e sete mil, setecentos e trinta e oito reais, para o pagamento dos médicos do pronto atendimento, mas continua com o pensamento, como já falou em Sessões anteriores, que o médico deve ser contratado através de concurso, muito bem pago, para que fixe residência na nossa Cidade, porque do jeito que é contratado nenhum médico vai querer assumir pela miséria que é oferecida para a classe médica na Lapa. Fica a autorização, mas também o pedido para que seja feito um estudo e que seja elevado o salário, pagando o que é de direito para que o mesmo fixe residência na Lapa, como muitos que já tem residência aqui. Vota favorável ao projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 88/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 89/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 89/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo aprovação unânime, o Vereador Dirceu apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 89/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o qual foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 89/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o anteprojeto de Lei nº 89/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o anteprojeto de Lei nº 90/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que tudo tem um começo, um meio e um fim, como diz o ditado. O que foi acordado foi cumprido, a palavra do grupo foi dada, com a ausência do Vereador Vilmar e do Vereador Leandro, mas o que foi assumido foi cumprido, porém tem dois projetos que não tinham acordo e vieram para esta Sessão, passou desta vez, mas da próxima será diferente, o que é acordado não é caro, vai ser votado, mas tem que se conversar antes como será a votação, os próximos projetos vai ter que valer a conversa que tiveram na reunião na Prefeitura, como o Vereador Vilmar disse, querem ser respeitados perante o compromisso que assumiram e para isso o Executivo também tem que respeitar. A primeira demonstração disso é a reunião com os Secretários logo no início da semana, tem que ser marcada com antecedência, os Vereadores tem compromissos, o Vereador Purga tem horários que não pode e ele tem de estar presente, essa reunião com todos os Secretários, Vereadores e Assessores é para que se deixe tudo em pratos limpos, e que os Assessores possam chegar nos departamentos e fazer os pedidos acontecerem, porque não adianta o Executivo dizer que vai atender e não fazer nada. Essa reunião é importante até para saberem como está cada Secretaria e que os Assessores tenham conhecimento de como chegar e serem atendidos, tem funcionários na Prefeitura que não respeitam os Vereadores de oposição, esquecem que em primeiro plano é o povo, tudo o que é pedido é pelo povo, para os eleitores. Essa reunião tem de ser feita e marcada com antecedência. Referente aos médicos, também foi liberado o crédito para a maternidade, será dado um prazo para ser montado esse concurso, porque senão vão ficar liberando as verbas aqui e a conversa vai continuar até o final do ano, precisam estipular um prazo, se não



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.884

Fl. 04

foi feito cortam as verbas. Quanto à empresa que faz a manutenção da cidade, foi mandado ofício e tem que ser esta semana também a reunião, para conversar com os funcionários, que inclusive tem procurado este Vereador sobre o pagamento, pelo que sabe a Prefeitura recebe a nota no dia trinta e tem até o dia dez para pagar, em conversa com o Moro, ele disse que podem fechar o cartão dia vinte e cinco e apresentar a nota, para se pagar até o dia três ou quatro, o funcionário tem de receber antes, dia quinze é muito tarde. Tem muitas reclamações e precisam conversar, não adianta irem na Prefeitura e serem bem atendidos na hora que eles precisam, só falta abrir o tapete vermelho, mas quando não precisam tratam os Vereadores como cachorros. Solicitando um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse querer pedir uma atenção especial na área da saúde, conversou com a Secretaria que está assumindo agora e ela vai disponibilizar as informações que foram solicitadas pelo Vereador Cavalini e acredita que uma reunião com a saúde seja pouco, deverá ter duas ou três reuniões para se achar uma solução para a saúde, não adianta misturar com outras Secretarias. A Secretaria de Saúde está com bastante vontade e a responsabilidade deve ser dividida entre todos para decidirem alguma coisa, será o assunto oficial da semana, as outras Secretarias também merecem atenção, mas este assunto é bastante complicado, não adianta reunir todos os secretários. Pede um horário que seja bom, talvez a partir das quinze ou dezenas horas para a convocação dessas reuniões. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que essa reunião é para que os Secretários entendam que não se está contra, algumas pessoas, funcionários que se chegar um pedido dos Vereadores de oposição, respondem que vão atender quando for possível, assim não dá, se for assim, só vão votar aqui quando for possível. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que falando da importância de melhorar a saúde, lembrou que é necessário fazer o "grupo dos nove" e ir falar com o Governador, porque o Sanatório está sendo sub utilizado, lá tem potencial, o Governador pode equipar o Hospital, terão grandes possibilidades de atendimento e acaba este tormento de ir à Curitiba ou a Campina Grande ou ainda para Paranaguá. Então devem fazer momentaneamente o "grupo dos nove" e ir até o Palácio, marcar audiência com o Governador e pedir dez milhões, mesmo que não seja tudo de uma vez, coloca os equipamentos para operações simples, já se resolve quarenta por cento dos problemas da Lapa. O Sanatório precisa ser potencializado para o povo, que o Diretor do Hospital vá junto, não se quer passar à frente de ninguém, quem quiser ir junto é bem vindo, mas precisam falar com o Governador, que disse que queria homenagem com votos, não queria estátua na praça, então agora ele que disponibilize dinheiro para melhorar o Hospital. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que tudo tem sua hora, estavam engatinhando há muito tempo, agora estão começando a andar, acredita que o Executivo entendeu o respeito pela Câmara e se não entendeu vai engolir na marra, porque vão juntos nessa empreitada, mas precisam também do respeito dos Secretários e Diretores, para que os Assessores saibam dos problemas e venham direto contar o que acontece. Tem muitas coisas erradas e o "grupo dos cinco" vai com certeza ajudar, mas para isso precisam ser respeitados. Pede ao Líder do Prefeito, Marco Bortoletto, que venha os projetos acordados. Tinham dois projetos a mais, o dos médicos da maternidade e o da água, eles não estavam no acordo, mas hoje passou, sabe da necessidade. Solicitando um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse que ficou um projeto bem elaborado o número noventa, com saldo do ano de dois mil e seis, valores empenhados, contas a pagar e saldo disponível de excesso de arrecadação, ficou muito bem justificado, valeu a pena a Câmara ter levantado a questão, este Vereador defendeu na escura, sem questionar o contador, mas agora ficou claro, qualquer pessoa que pegue o projeto consegue entender. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que está começando a se ajeitar, estão no caminho certo, estão aqui para ajudar. Solicitando novamente um aparte o Vereador Cavalini disse que a discussão está com um conteúdo interessante de forma que acredita que a Câmara agindo com este rigor técnico que o Presidente sempre pregou, salva



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.884

Fl. 05

o Executivo na prestação de contas, porque tudo vai sair certinho, a contabilidade como deve ser e não vai barrar no Tribunal de Contas, profissionalizasse o procedimento Legislativo. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que essa maneira é a correta, para a oposição a política do Miguel Batista é uma coisa, mas não são oposição ao povo, não querem que o povo sofra, então vão fazer o correto e que o Prefeito faça correto a parte dele, com isso a Câmara ajuda ele, talvez levantar a rejeição que ele tem hoje, mas isso faz parte. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 90/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo aprovação unânime, o Vereador Marco Bortoletto apresentou requerimento verbal de dispensa do interstício para a 2^a deliberação do anteprojeto de Lei nº 90/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, o qual foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o anteprojeto de Lei nº 90/2007, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que o acordado está sendo cumprido, vota favorável ao projeto, mas com relação à reunião que terá com os Secretários para tratar dos projetos, junto com os Assessores para que eles tenham acesso às Secretarias, que fique registrado o seu pedido, porque o Assessor Claudinei, será seu representante, onde estiver seguirá com o crachá escrito "Purga", e o que ele falar, se foi bem atendido ou não, vai alterar em muito dentro desta Casa com relação ao voto deste Vereador, não vai votar com emoção, sempre com a razão, mas quer atendimento aos Assessores porque esta é uma Câmara independente, por isso o povo está ganhando. É independente porque os nove Vereadores não vivem diretamente da política, todos tem seus afazeres, mas tem no sangue a vontade de representar o povo e é por isso que diz ser esta Câmara a melhor dos três mandatos que teve, porque todos são independentes de salário de vereador, tem o salário por força de lei, se não for este Vereador, outro vai sentar aqui e ganhar o mesmo salário, mas esta independência pode ter certeza que é a melhor coisa que está acontecendo nestes dez anos de Vereador, poder dizer que neste Município não é apenas o Executivo que manda, existe o Poder Legislativo e o Judiciário, trabalhando em harmonia e sendo respeitados. Depois desta reunião não tem dúvidas que as pessoas que estão na Prefeitura vão aprender a respeitar os Assessores Parlamentares, pois estão representando os Vereadores que por compromissos profissionais não podem estar no dia a dia correndo atrás dos pedidos do povo, mas o Assessor pode e está aqui para isso. Pede respeito por parte dos Secretários a todos os Assessores, em especial ao deste Vereador. Com a palavra o Vereador Dirceu disse ficar feliz em ver que esta Casa deu um grande passo aprovando estes projetos que é de grande valia para o Executivo e para o Município, para o povo, os projetos estavam travando alguns pagamentos e contratações do quadro de pessoas que irão prestar serviços para o Executivo. Sobre a contratação de médicos deixa o pedido que seja feito o concurso público o mais rápido possível e fazer um convite aos médicos lapeanos, se vê muitos poucos médicos lapeanos trabalhando nos postos de saúde, seja na cidade ou no interior, sabe da dificuldade, pois o povo contratado sempre é de cidades vizinhas, tinham um médico da cidade de Campina Grande, eles tem necessidade para prestar serviços para o povo, porque os lapeanos também não fazem o concurso, que sejam estes convidados a prestar serviços ao povo da Lapa. Os trabalhadores das ruas também procuraram este Vereador achando que iriam ser mandados embora, como ficaria a limpeza das ruas. Então fica contente em aprovar os projetos, esse acerto que foi feito com os demais Vereadores é importante para o Município, o Prefeito sempre que tiver projetos polêmicos deve marcar uma reunião com os Vereadores para conversar. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse que todos os projetos votados nesta data são importantes, mas virão outros projetos importantes também e em todos eles serão feitas essas negociações, estão pensando em exigir uma ambulância para a



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.884

Fl. 06

Comunidade de São Bento para que fique lá e quer ajudar nesta sugestão, que o Vereador Dirceu há tempos batalha por isso, uma ambulância na Comunidade de Carqueja, está na hora de pedir, pois sabem do sofrimento do povo, podia ter na Comunidade de Carqueja uma ambulância com motorista à disposição do povo, pode entrar em negociação, depende dos demais Vereadores, vai pedir para que seja criado na Comunidade de São Bento, onde este Vereador representa, a permanência dessa ambulância, se tiver o apoio dos outros quatro Vereadores. Sempre votarão a favor das coisas boas, mas será negociado em favor do povo. Continuando o Vereador Dirceu disse agradecer, mas já tem um ofício e um abaixo assinado para o Deputado Nelson Justus, que já está providenciando que a Comunidade receba a ambulância através de sua Associação. Para concluir acha ser muito importante este trabalho para que a Lapa venha a crescer e que o povo não venha reclamando que não foi atendido no posto por falta de médicos porque a Câmara não aprovou o dinheiro para o pagamento. Teve pessoas que falaram que os Vereadores estavam calçando os projetos nesta Casa, não liberavam verbas para pagamentos das pessoas que trabalhavam para o Executivo. Isso não é certo, mas agora os projetos retornaram melhor. Parabeniza o Executivo e seus Assessores, este Vereador estará sempre pronto para aprovar projetos de validade para a Lapa, principalmente se for verbas aplicadas na área de saúde. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que teve uma Sessão que foi tumultuada, onde Vereadores votavam contra, isso não é bom para a imagem dos Vereadores, essa política que vai acontecer vai acabar com isso, tudo virá de acordo, não vai ter reclamação, mas o Prefeito, os Secretários e Diretores terão de respeitar os Assessores dos Vereadores, se este Vereador precisar de um serviço, o seu Assessor vai passar e será feito o serviço, como o Vereador Vilmar falou da ambulância, tem muitas coisas a serem feitas. Quando entrou na Prefeitura pela primeira vez como Vereador, se lembra das palavras do Prefeito, onde disse que o Vereador que fosse contra iria fazer como fez com o Vereador César Vidal, não se elege novamente, aceitou as palavras para si, pois era contrário, continuou fazendo seu trabalho do mesmo jeito, mas agora ele entendeu ou vai entender que não é ele quem manda, quem manda é o povo, ele terá que descer do pedestal e atender o Vereador Marcão com a Lúcia Requião, como ele certa vez não quis receber, se achando um deus, hoje se tivesse que receber com certeza atenderia, a ignorância toma conta, mas agora ele está vendo o seu lugar, ele é o Prefeito, mas tem os Vereadores e o povo, não é só os Vereadores Dirceu, Marco Bortoletto, Cavalini e João Renato que terão as coisas, todos terão, não vai precisar o Vereador ser do lado do Prefeito para conseguir atender o povo, terão autonomia, a Câmara chegou no seu lugar e o Executivo vai ter que respeitar, atender no que precisam para o povo, a independência conseguida quase no final do mandato. Solicitando um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse concordar, mas muitas vezes as conversas chegam ao Prefeito de maneira distorcida por pessoas que querem fazer média, tem conversado muito com o Prefeito, que recebeu todos os Vereadores, todos conversaram, expuseram suas idéias, não viu o Prefeito entrar em discussão direta com ninguém. Tem sentido de alguns Secretários e Diretores, a intenção em ser candidatos a Vereador, que bloqueiam os Vereadores, acontece também com este Vereador, esse assunto é que deve ser levado a discussão na reunião, que aqueles que tem interesse em ser candidato a Vereador, que aguardem o lançamento das candidaturas, pois os Vereadores estão trabalhando pelo povo. Agora com uma linha direta com o Prefeito, com respeito, não vai mais ter esse problema, inclusive o Prefeito pediu para determinado assessor que não viesse mais às Sessões porque não há mais necessidade, já que as reuniões serão lá, onde será conversado com os Secretários, com o Jurídico, não precisa mais ter alguém anotando para levar ao Prefeito o que aconteceu na Sessão, agora vai existir uma conversa linha direta. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que com os cinco Vereadores e os Assessores estarão cientes do que é melhor para o Município, inclusive farão uma reunião nesta data com os Assessores até para que eles também tenham



*Poder Legislativo do Município da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº. 2.884

Fl. 07

consciência do poder que eles vão ter, dentro do possível, das normas, sem impor nada, mas da responsabilidade que tem. Teve uma senhora que falou a este Vereador que conseguiu um acordo só falando no nome de Marcão, pois estavam batendo em um de seus filhos na creche e ela disse que iria trazer ao conhecimento do Vereador Marcão, imediatamente vieram acalmar ela, quer dizer que até nisso o povo está conseguindo as coisas, pela brabeza, não quer que isso aconteça, que não precise acontecer isso. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o anteprojeto de Lei nº 90/2007, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia quatro de setembro, à hora regimental, com a Ordem do Dia que foi entregue aos Vereadores e que está à disposição de todos no site da Câmara. Sendo o que tinha para constar, eu, Sandra Glade, Oficial Administrativo, lavrei a presente ata que após lida e aprovada por todos será assinada.

Juciel Z. J. dos Santos

Alcides
Dirceu
Pedro
Fuscelino